



LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO – FINANCEIRA

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Sumário

1-	INTRODUÇÃO.....	3
2-	DOCUMENTOS ANALISADOS.....	3
3-	O GRUPO TENHA.....	4
4-	A CRISE NO SEGMENTO DE ÓLEO E GÁS.....	5
5-	PREMISSAS E IMPACTOS FINANCEIROS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO.....	6
6-	DAS PREMISSAS OPERACIONAIS.....	9
7-	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	10
8-	INVENTÁRIO DE ESTOQUE X PASSIVO.....	10
9-	CONCLUSÃO.....	10

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo técnico econômico-financeiro do plano de Recuperação Judicial do Grupo Tenha, é apresentado para auxiliar a Recuperanda em seu processo de Recuperação Judicial.

Este estudo técnico foi preparado com base nas informações fornecida pela Recuperanda, com objetivo de fornecer entendimento sobre o modelo de negócios da Recuperanda e subsídios que assegurem a sua viabilidade econômico-financeira para assistir a recuperanda em seu processo de Recuperação Judicial.

O presente estudo foi elaborado exclusivamente com a finalidade de ser um material complementar no auxílio a Recuperanda em seu processo de Recuperação Judicial.

Tem como base o presente estudo premissas e declarações futuras com expectativas plausíveis e realizadas com suporte nas informações repassadas pela Recuperanda.

Ressaltamos ainda que estas premissas são baseadas em expectativas razoáveis, embora possam ser modificadas por diversos fatores, tais como, atrasos e dificuldades na implementação do Plano; variações substanciais nos preços de insumos; condenações judiciais; greves e perdas de mão de obra qualificada; cancelamento de contratos ou inadimplemento de clientes; dificuldades técnicas e operacionais na execução de projetos; e alterações do cenário macroeconômico, com mudanças de taxas de juros e câmbio.

O presente estudo tem como base as informações prestadas pela Recuperanda até a presente data.

2- DOCUMENTOS ANALISADOS

O estudo técnico foi elaborado tendo como base os seguintes documentos e informações recebidas da Recuperanda:

- Demonstrações financeiras da empresa Recuperanda encerrada em 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2021 e 19/12/2022;



- Petição inicial de pedido de Recuperação Judicial;
- Lista de credores;
- Plano de Recuperação Judicial.

3- INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO TENHA

O Grupo Tenha é uma empresa sólida, que atua há mais de 11 anos no mercado *offshore* e *onshore* – dentro dos segmentos de:

• Óleo e Gás	• Petroquímica
• Energia	• Infraestrutura Portuária
• Construção Civil	• Papel e Celulose
• Mineração	• Siderurgia
• Telecomunicações	• Logística Integrada
• Transporte	• Outros

O Grupo Tenha tem como principal cliente a empresa PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A., inclusive com 2(dois) Contratos de Prestação de Serviços nº 5900.0115182.20.2 e nº 5900.0115183.20.2, em vigência.

O Grupo Tenha atende as unidades marítimas da PETROBRAS com a prestação dos serviços de limpeza de tanques de carga, SLOP e VOID SPACE, conveses disponibilidade de equipamentos, manutenção da condição “*Free For Fire*” dos tanques e fornecimento de partes de peças.

A empresa vencedora da licitação do contrato de prestação de serviços, realizou um investimento de grande porte para se apresentar apta a assumir o contrato, ora mencionado, cujo valor global é de R\$ 31.332.854,54 (trinta e um milhões trezentos e trinta e dois mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).



4- A CRISE NO SEGMENTO DE ÓLEO E GÁS E COVID-19

No dia 19/12/2022, o Grupo Tenha ajuizou um pedido de recuperação judicial, sendo distribuído para a 1ª Vara Cível de Macaé/RJ.

O pedido tem por objetivo a Recuperação da sociedade empresária requerente dentro de um contexto de renegociação de dívidas e reestruturação operacional.

Logo após celebrar um contrato de prestação de serviços junto a Petrobras, a empresa sofreu um grande impacto devido à crise do petróleo que afetou toda a bacia onde se produz 82,3 % do petróleo brasileiro. Isto levou a baixa do barril de petróleo e dificultou por demais a vida de todas as empresas que dependem do petróleo e seus derivados, bem como das empresas prestadoras de serviços com contrato vigente com a PETROBRAS.

Quando a crise estava dando certeza que seria encerrada, em 2020, tivemos uma PANDEMIA do COVID-19 que assolou todo o mundo e não foi diferente com a nossa área que se trabalha em espaços confinados e com grau de risco elevado.

A Pandemia com a transmissão do vírus pelo ar ou pelo contato físico, fez elevar o custo operacional das empresas offshore, tendo em vista o custo do material para isolar os trabalhadores e a necessidade rotineira de fazer exames periódicos para negativar o COVID nos trabalhadores.

Atualmente com a nova gestão onde a empresa busca se reestruturar de forma coesa e dentro de um planejamento estratégico que visa atuar sob um novo plano de negócio e que possa proporcionar a manutenção equilibrada da empresa, pois a empresa TENHA sem dúvidas tem potencial de crescimento.

Devido a isso, gerou-se um efeito cascata, com a brusca redução da demanda de serviços por parte da PETROBRÁS que impactou diretamente, de forma negativa, nas receitas dos clientes do Grupo e, por consequência, em suas próprias receitas.

Com a retração do mercado no início da pandemia, e o impacto causados pelo vírus, na qual a transmissão era por contato físico e pelo ar, gerou um cenário catastrófico,



pois fechou embarques para as bacias e reduziu bruscamente os recebíveis da Recuperanda.

5 – PREMISSAS E IMPACTOS FINANCEIROS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

O Plano de Recuperação do Grupo Tenha está baseado nas seguintes premissas:

- Reorganização das atividades:
- Reestruturação dos créditos

a) Reorganização das atividades

De acordo com o plano de Recuperação elaborado pelo Grupo Tenha, será feita uma reorganização das atividades, onde a sociedade empresária se concentrará em atividades limpeza de dutos e tanques de petróleo dentro dos navios, plataformas offshore.

Para a manutenção do negócio é primordial que a sociedade empresária se concentre no atendimento de negócios mais rentáveis e certos para a manutenção e reestruturação do negócio.

Cabe ressaltar ainda que o Grupo Tenha não pode assegurar quaisquer resultados positivos em relação ao projeto de reestruturação, haja vista que está diretamente ligado às condições do mercado.

Entretanto, já existem estudos de viabilidade para atender, em futuro próximo, à serviços adicionais de exploração de limpeza de dutos de petróleo em plataformas e navios, o que certamente gerará um impacto bastante positivo no fluxo de caixa da recuperanda.



b) Reestruturação dos créditos

O presente Plano levou em consideração na proposta de pagamento aos credores sujeitos a Recuperação Judicial os seguintes itens, além da própria legislação e jurisprudência vigentes:

- Em cada uma das Classes de credores sujeitos a Recuperação Judicial existe uma proposta de pagamentos que é oferecida a todos os credores da Classe;
- Tratamento isonômico entre os credores de uma mesma classe, tratando os iguais de forma igualitária, e os desiguais de forma desigual, na medida de suas desigualdades, de forma razoável, proporcional e justificada;
- Capacidade de pagamento através da sua geração de caixa projetada;

De acordo com o plano de Recuperação Judicial elaborado pelo Grupo Tenha, a proposta de pagamento da dívida dar-se-á da seguinte forma:

CRÉDITOS CLASSE I – TRABALHISTA

Prazo para pagamento – no prazo legal de 12 meses.

Verbas trabalhistas contempladas no parágrafo único do art. 54 da lei 11.101/2005 (até cinco salários mínimos) - serão pagas em 30 (trinta) dias contados da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação.

Condição de pagamento – serão pagos linearmente, para todos os credores, com deságio de 50% (cinquenta por cento).

Dos créditos ilíquidos/controvertidos:

Condição de pagamento – no caso de Créditos Trabalhistas Ilíquidos ou



Controvertidos, serão pagos no prazo aqui estabelecido, contados após sua devida inclusão na Lista de Credores.

CRÉDITOS CLASSE II – GARANTIA REAL

Não existe até a presente elaboração desse estudo nenhum credor nesta classe. Passando a existir credor na Classe dos Credores com Garantia Real, estes receberão aplicando um deságio de 80% (oitenta por cento) sobre o valor do crédito habilitado em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira após 12 (doze) meses a contar da publicação da decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial pelo juízo competente.

CRÉDITOS CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS

Prazo para pagamento – no prazo legal de 24 meses.

Os credores quirografários - serão pagos após uma carência de 12 (doze) meses contados após a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação.

Condição de pagamento – serão pagos linearmente, para todos os credores, com deságio de 60% (sessenta por cento).

Dos créditos ilíquidos/controvertidos:

Condição de pagamento – no caso de Créditos Quirografários Ilíquidos ou Controvertidos, serão pagos no prazo aqui estabelecido, contados após sua devida inclusão na Lista de Credores.

CRÉDITOS CLASSE IV – ME e EPP

Não existe até a presente elaboração desse estudo nenhum credor nesta classe. Passando a existir credor na Classe dos Credores com Garantia Real, estes aplicando-se um deságio equivalente a 50% (cinquenta por cento) sobre o valor do



crédito habilitado, em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira após 12 (doze) meses a contar da publicação da decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) pelo juízo competente.

6 - DAS PREMISSAS OPERACIONAIS

A reestruturação além de ter como objetivo quitar todas as dívidas com os credores, visa também garantir a continuidade da sociedade empresária Grupo Tenha.

Partindo dos balanços pró-forma da empresa Recuperanda apresentamos, a projeção do fluxo de caixa consolidado do Grupo, com objetivo de demonstrar que a reestruturação proposta no Plano de Recuperação poderá gerar resultados positivos.

O fluxo de caixa projetado do Grupo Tenha comprova que as condições apresentadas no Plano de Recuperação são compatíveis com a proposta de pagamentos apresentada pela Recuperanda.

As projeções do fluxo de caixa demonstram que a geração de recursos segundo as condições operacionais atualmente em vigor permite a continuidade financeira e operacional do Grupo Tenha, assim como é totalmente suportado o cumprimento das obrigações para com os credores concursais conforme proposta apresentada no Plano de Recuperação.

Durante todo o período projetado através do fluxo de caixa consolidado se verifica que em todos os meses existe a viabilidade financeira para a continuidade da atividade operacional e cumprimento de suas obrigações.

Essa performance financeira demonstra inclusive capacidade para a formação de uma reserva de contingência estratégica destinada a suportar créditos decorrentes de litígios trabalhistas ilíquidos.

Ao término do período projetado fica comprovado a capacidade de recuperação do Grupo Tenha.



7 - ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

De acordo com a lei 11.101/2005, os credores são divididos em 4 classes:

- Classe I: Trabalhistas
- Classe II: com Garantia Real
- Classe III: Quirografários
- Classe IV: Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

O valor do endividamento atinge o montante da ordem de R\$ 5.845.472,83 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos), na seguinte forma:

- i) Trabalhista: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) na classe I referente a 1 (um) credor;
- ii) Quirografários: R\$ 5.841.472,83 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos), na classe III a 40 (quarenta) credores.

8 – INVENTÁRIO DE ESTOQUE X PASSIVO

Nota-se que no relatório de inventário de estoque da empresa recuperanda consta um total contábil de R\$ 16.124.113,51 (dezesesseis milhões, cento e vinte e quatro mil, cento e treze reais e cinquenta e um centavos), valor superior ao passivo concursal apontado na ação de recuperação judicial no item acima apontado.

Assim, apresentamos o presente laudo com o apontamento de viabilidade econômico-financeira da empresa recuperanda superar a crise e quitar seus débitos com os credores apontados na recuperação judicial.

9 - CONCLUSÃO

Este estudo técnico de viabilidade econômico-financeira do Plano de Recuperação do Grupo Tenha foi pautado nas informações fornecidas pela sociedade



empresária até a presente data, podendo estar sujeito a alterações posteriores.

Após a análise da reestruturação, da reorganização da atividade e das condições de liquidez do Grupo Tenha no médio e longo prazo, considerando as origens de recursos e as despesas, confiamos que o desempenho operacional do Grupo e a geração de caixa permitirá sua continuidade operacional.

Da mesma forma, está demonstrado ser totalmente viável o cumprimento das obrigações para com os credores conforme determinado no Plano de Recuperação apresentado pela Recuperanda.

Cabe ressaltar que o não atingimento ou a não verificação de qualquer uma das premissas de natureza econômica ou mercadológica elencadas pode alterar e/ou modificar todas as conclusões da viabilidade econômico-financeira, tornando esta análise prejudicada.

Nada mais tendo a informar, encerramos os nossos trabalhos, oferecendo o presente Laudo Técnico de Viabilidade Econômico-Financeira, devidamente rubricado e assinado, a fim de que produza os devidos efeitos legais, contendo 11 (onze) páginas.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2023.



LEONARDO ANNECHINO MARQUES

CREA N° 2009145348